



## **TRANSIÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL: INSERÇÃO E SAÚDE OCUPACIONAL DE ESTAGIÁRIAS DO CECODEB FORMADAS EM 2022**

### **TRANSITION TO PROFESSIONAL LIFE: LABOR MARKET INTEGRATION AND OCCUPATIONAL HEALTH OF CECODEB INTERNS GRADUATED IN 2022**

  Ginoca Alberto Ouana, Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Maputo, Moçambique.

  Arquimendes Flor Tamele, Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Maputo, Moçambique.

  Samuel Alberto Ouana, Universidade de São Paulo (USP), Escola de Engenharia de São Carlos, São Carlos, Brasil.

## TRANSIÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL: INSERÇÃO E SAÚDE OCUPACIONAL DE ESTAGIÁRIAS DO CECODEB FORMADAS EM 2022

### TRANSITION TO PROFESSIONAL LIFE: LABOR MARKET INTEGRATION AND OCCUPATIONAL HEALTH OF CECODEB INTERNS GRADUATED IN 2022

Ginoca Alberto Ouana<sup>1</sup>  
Arquimedes Flor Tamele<sup>2</sup>  
Samuel Alberto Ouana<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo analisa o impacto da formação técnico-profissional na preparação de jovens moçambicanas para o mundo do trabalho, com foco nas estagiárias do Centro Comunitário de Desenvolvimento de Competências de Boane (CECODEB), formadas em 2022. A pesquisa, de abordagem qualitativa e quantitativa, utilizou questionários e análise documental para compreender como o estágio influenciou o desenvolvimento de competências, a identidade profissional e a inserção laboral. Os resultados evidenciam avanços na autoconfiança, autoestima e empoderamento das participantes, embora desafios como a ausência de apoio psicológico e dificuldades de inserção formal ainda persistam. Observa-se que o estágio, quando bem estruturado, pode funcionar como ferramenta de transformação social e estímulo ao empreendedorismo. Conclui-se que programas de formação que integrem aspectos técnicos e psicossociais são essenciais para ampliar as possibilidades de inclusão e fortalecimento profissional de mulheres em contextos de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Ensino Técnico-Profissional; Desenvolvimento de Competências; Inserção no Mercado de Trabalho; Apoio Psicossocial; Empoderamento Feminino.

**Abstract:** This study analyzes the impact of technical-vocational education on preparing young Mozambican women for the world of work, focusing on interns from the Boane Community Center for Skills Development (CECODEB) who graduated in 2022. Using a mixed-method approach, including questionnaires and institutional document analysis, the research explores how the internship experience influenced skills development, professional identity, and labor market integration. The results highlight significant improvements in self-confidence, self-esteem, and empowerment, although challenges such as the lack of psychological support and difficulties in accessing formal employment persist. The findings suggest that a well-structured internship can serve as a tool for social transformation and foster entrepreneurship. It concludes that vocational training programs that integrate both technical and psychosocial dimensions are essential to enhancing the professional inclusion and development of women in vulnerable contexts.

**Keywords:** Technical-Professional Education; Skills Development; Insertion Into The Job Market; Psychosocial Support; Female Empowerment.

<sup>1</sup> Graduanda pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM), desenvolve pesquisa na área de Psicologia Organizacional, com foco na inserção laboral de estagiárias. E-mail: ginocaouana889@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado em Filosofia pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM), ativista social, comentarista e painelistas nas televisões públicas, abordando diversas temáticas sociais. E-mail: tamelearquimedes@gmail.com

<sup>3</sup> Doutorando em Ciências de Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP), desenvolve pesquisa na área de governança ambiental e Análise de Ciclo de Vida (ACV). Atuou como Gestor do CECODEB e Departamento de Estágio no Instituto Pedagógico do Umbeluzi. E-mail: samuelalbertouana@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O ingresso de jovens mulheres no mundo do trabalho, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social, apresenta desafios históricos ligados à desigualdade de gênero, à precariedade de oportunidades e à desvalorização das trajetórias femininas no ambiente profissional. Em Moçambique, a formação técnico-profissional surge como uma via estratégica para promover inclusão e desenvolvimento de competências para o emprego, especialmente entre raparigas oriundas de zonas rurais e em situação de vulnerabilidade.

Conforme destaca o UNICEF, (2022), a promoção do acesso equitativo à educação e à aprendizagem entre jovens mulheres, crianças deslocadas e pessoas com deficiência é uma das prioridades do programa de cooperação com o Governo de Moçambique. Nesse contexto, o presente estudo busca compreender os impactos dessa formação na construção da identidade profissional de mulheres jovens, tomando como base as experiências vividas por estagiárias do Centro Comunitário de Desenvolvimento de Competências de Boane (CECODEB) no ano de 2022.

O objetivo é analisar como essa formação contribui para a autopercepção, autoestima, segurança emocional e capacidade de inserção no mercado de trabalho. Entende-se que a análise da experiência dessas jovens pode oferecer subsídios para políticas públicas mais efetivas no campo da educação, trabalho e juventude, com foco em práticas que promovam o empoderamento feminino.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresenta caráter exploratório, com abordagem quantitativa e descritiva. O estudo foi realizado com jovens moçambicanas que participaram de estágios técnico-profissionais promovidos pelo CECODEB em 2022. A população da pesquisa compreende estagiárias oriundas de cursos técnicos, especialmente na área de agropecuária. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado via *Google Forms*, composto por perguntas fechadas e abertas, abrangendo aspectos como expectativas, desafios, percepções sobre o estágio, e impactos na autoestima e na preparação para o mercado de trabalho.

A amostra foi composta por 17 respondentes. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por meio de estatística descritiva, permitindo observar

frequências e tendências nas respostas. A pesquisa observou os princípios éticos recomendados para estudos com seres humanos, assegurando o anonimato e o consentimento livre dos participantes.

## RESULTADOS

Os resultados revelam que a maioria das jovens ingressou no estágio com sentimento de insegurança e dúvidas quanto à própria capacidade. No entanto, mais de 90% relataram que o estágio contribuiu significativamente para sua autoconfiança, indicando que a vivência prática fortaleceu a percepção de competência profissional.

Cerca de 78% afirmaram que a experiência contribuiu para identificar talentos e desenvolver habilidades técnicas. Além disso, 85% reconhecem que passaram a se enxergar como profissionais com potencial de inserção no mercado de trabalho. Entre os desafios mais citados, destacam-se a ausência de apoio psicológico e a falta de orientação durante o início do estágio.

As jovens também apontaram a importância do acolhimento e do suporte da equipe técnica do CECODEB como fator determinante para o sucesso da experiência. Os dados sugerem que a formação técnica, aliada a um estágio bem estruturado, pode ser um instrumento de transformação social e de fortalecimento da identidade profissional feminina, principalmente em contextos marcados por desigualdades de gênero e limitações de acesso a oportunidades formais de trabalho.

## DISCUSSÃO

Os resultados obtidos reforçam a importância da formação técnico-profissional como instrumento eficaz na construção da identidade profissional de jovens mulheres. Conforme apontado por (Demers *et al.*, 2022), experiências formativas significativas, especialmente em contextos interculturais, contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento da identidade profissional e dos valores das participantes, preparando-as para uma atuação autônoma no mercado de trabalho.

A valorização pessoal e o fortalecimento da autoestima observados nas participantes corroboram os achados de (Demers *et al.*, 2023), que destacam o papel central das experiências práticas no desenvolvimento da autonomia e do senso de

pertencimento no ambiente profissional. A elevação da autoestima, impulsionada pelas vivências práticas, revela-se como elemento-chave na preparação para o mundo do trabalho, proporcionando maior segurança quanto às próprias capacidades profissionais.

Entretanto, apesar desses avanços, os dados indicam que a maioria das estagiárias ainda enfrenta dificuldades significativas para acessar oportunidades de trabalho ao término do estágio. Muitas relataram estar desempregadas ou ainda em busca de colocação formal, evidenciando barreiras estruturais persistentes no mercado, sobretudo em contextos marcados por vulnerabilidade social e desigualdade de gênero. Essa realidade é reforçada por Herrera-Franco (2025), que identificam que, mesmo com avanços na participação das mulheres na produção científica, há uma sub-representação feminina em posições de liderança e em áreas de alta valorização como STEM, refletindo uma desigualdade estrutural de gênero que começa na formação e se intensifica na transição para o mercado de trabalho. Entre os fatores apontados estão estereótipos sociais, desigualdade na distribuição de responsabilidades familiares e um ambiente institucional ainda marcado por preconceitos implícitos, que dificultam a plena valorização do potencial feminino.

Por outro lado, destaca-se um caso positivo: uma das participantes conseguiu empreender e gerar sua própria ocupação. Esse dado revela que, diante das limitações do mercado formal, o estágio também pode funcionar como catalisador para o empreendedorismo e a busca por alternativas de autoemprego, demonstrando a capacidade das jovens de se adaptar às adversidades e transformar o conhecimento adquirido em iniciativas autônomas.

Outro ponto relevante refere-se à ausência de apoio psicológico, mencionada por alguns participantes, o que evidencia a necessidade de abordagens mais integradas nos programas de formação técnico-profissional. O suporte emocional adequado é fundamental para que as jovens possam assimilar as experiências práticas de forma positiva, fortalecendo sua autoestima e autoconfiança. A falta desse apoio pode comprometer o desenvolvimento pleno da identidade profissional, ao dificultar a construção de uma percepção sólida sobre suas capacidades e papéis no ambiente de trabalho.

Por fim, a pesquisa evidencia que o contexto de vulnerabilidade pode ser atenuado quando políticas públicas se articulam com projetos de formação comprometidos com a inclusão e a equidade de gênero. O CECODEB, como demonstrado neste estudo, constitui um exemplo de prática bem-sucedida, ao proporcionar a jovens moçambicanas oportunidades reais de transformação e superação de barreiras históricas ligadas à desigualdade de gênero e ao restrito acesso ao mercado formal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu identificar que o ensino técnico-profissional, aliado à experiência de estágio, contribui significativamente para o empoderamento de jovens mulheres em Moçambique, promovendo não apenas a qualificação para o trabalho, mas também a valorização da autoestima e o fortalecimento da identidade profissional.

As estagiárias do CECODEB relataram percepções positivas sobre o impacto do estágio em suas trajetórias, reconhecendo avanços na autonomia, segurança emocional e projeções futuras. Tais achados destacam a relevância de políticas formativas integradas, que considerem não apenas o domínio técnico, mas também aspectos psicossociais do desenvolvimento.

Recomenda-se que os programas de estágio e formação técnica incorporem dispositivos de acolhimento psicológico e mentorias contínuas, fortalecendo os vínculos das jovens com o processo formativo e potencializando sua inserção no mundo do trabalho.

Por fim, espera-se que os resultados deste estudo contribuam com reflexões e práticas no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho, em articulação com a educação técnica, orientando futuras ações e pesquisas no contexto moçambicano e em realidades similares.

## REFERÊNCIAS

DEMERS, V. *et al.* Context and consequences of helping-profession students' intercultural experiences before they enter profession. **International Journal of Intercultural Relations**, v. 91, p. 200–215, 1 nov. 2022.

DEMERS, V. *et al.* Corrigendum to: “Context and consequences of helping-profession students’ intercultural experiences before they enter profession” [Int. J. Intercult. Relat., vol. 91 (November 2022), pp. 200–215]. **International Journal of Intercultural Relations**, v. 97, p. 101894, 1 nov. 2023.

HERRERA-FRANCO, G.; PEÑA-VILLACRESES, G.; BRAVO-MONTERO, LADY. Women’s participation in the research development of a country. **International Journal of Educational Research Open**, v. 8, p. 100413, 1 jun. 2025.

UNICEF. **UNICEF EM MOÇAMBIQUE 2022-2026**. 2022.